



Universidade Federal  
do Espírito Santo

Entre  
**TERRA**  
e  
**TINTA**

o solo como prática  
artística e pedagógica

Material  
Educativo

Aline Amaral  
Luisa Mozzer  
Margarete Sacht Góes

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

S237e Santos, Aline Amaral, 1999-  
Entre terra e tinta : o solo como prática artística e pedagógica [recurso eletrônico] / Aline Amaral Santos, Luisa Silva Cesar Mozzer, Margarete Sacht Góes. - Dados eletrônicos. – Vitória, ES : Digital ProEx, 2025.  
70 p. : il.  
Inclui bibliografia.  
ISBN: 9788565276887  
Também publicado em formato impresso.  
Modo de acesso: <https://gepaei.ufes.br/user/password>

1. Arte. 2. Geotinta. 3. Terra. I. Mozzer, Luisa Silva Cesar, 2000-. II. Góes, Margarete Sacht, 1967-. III. Título.

CDU: 37.036



Algumas imagens e textos presentes neste material, de circulação gratuita, foram obtidos em sites de acesso público. Para respeitar os autores e os direitos de criação, citamos os links dos textos e imagens, referenciando suas respectivas fontes. Esta publicação tem finalidade exclusivamente educativa.

Prezadas/os professoras/es,

Este material de apoio pedagógico contém proposições para o desenvolvimento de atividades que foram elaboradas como forma de apresentar a terra e suas derivações como dispositivo artístico e pedagógico, no âmbito escolar. Foi pensado para docentes que atuam na Educação Infantil especialmente para aquelas/es responsáveis pela disciplina de Arte, com a intenção de auxiliá-las/os em suas ações pedagógicas.

Assim, apresenta possibilidades de potencializar as materialidades para as crianças, investigando a utilização da terra como uma opção alternativa e sustentável.

As atividades aqui apresentadas foram desenvolvidas para serem relacionadas com as obras de diferentes artistas mulheres que utilizam a terra em seus trabalhos artísticos.

Nossa escolha de destacar artistas mulheres que utilizam a Geotinta e outras variações da terra visa valorizar o fazer artístico feminino em um contexto ainda marcado pelo patriarcado. Esse recorte busca transcender a estética, inserindo-se em um diálogo sobre a desigualdade de gênero nas artes visuais, onde vozes femininas frequentemente são marginalizadas. Ao fomentar essa visibilidade, buscamos contribuir para a construção de um legado artístico que ecoará para além do presente.

Ao honrarmos aquelas que vieram antes de nós, reconhecemos suas influências e legados e entendemos que esse compartilhamento de conhecimentos seja uma terra fértil de repertório artístico, que resultará no acesso das futuras gerações a uma variedade de referências que lhes permitirá fazer escolhas conscientes e empoderadas em suas práticas artísticas e pedagógicas.

# O QUE É GEOTINTA?

Geotinta é uma tinta que recebe coloração através dos pigmentos naturais encontrados nos solos, sua aglutinação pode ser variada. Mas a base de sua pigmentação vem especificamente da terra.

Mas como isso tudo começou?

As tintas têm uma longa história, que remonta à época das pinturas rupestres. Desde então, os seres humanos sempre buscaram formas de se expressar artisticamente.

De acordo com Colnago e Brandão (2003), desde a pré-história, as pessoas conseguiram investigar suas habilidades artísticas. Essa busca por expressão gráfica foi fundamental para a comunicação e a cultura. As pinturas rupestres, que encontramos em cavernas ao redor do mundo, são os primeiros exemplos dessa expressão.

Para criar suas obras, os humanos desenvolveram na pré-história as primeiras tintas de maneira rudimentar, mas com um conhecimento profundo sobre os materiais disponíveis em seu ambiente. Esses primeiros artistas não apenas criavam tintas, coexistiam, respeitosamente, com a natureza. Elas/es aprendiam quais materiais eram mais adequados para criar as cores desejadas e como usá-los para produzir representações imagéticas.

Para fazer tinta, três componentes principais são necessários: aglutinante, pigmento e diluente.

**Aglutinante:** É a substância que ajuda a unir os pigmentos e permite que a tinta adira à superfície. Exemplos incluem cola, goma arábica ou resinas sintéticas.

**Pigmento:** São os materiais que proporcionam a cor à tinta. Podem ser naturais, como óxidos de ferro ou carvão, ou sintéticos, como corantes artificiais.

**Diluente:** É o líquido utilizado para ajustar a viscosidade da tinta, facilitando sua aplicação. Nas tintas à base de água, a água é o diluente mais comum. Já nas tintas a óleo, utilizam-se solventes específicos.

Esses três componentes juntos formam a base da tinta, permitindo que seja criada uma variedade de texturas e acabamentos.

As terras naturais são compostos que contêm minerais e argilas, que podem ser coletados e utilizados como pigmentos em tintas. Elas apresentam uma variedade de cores, dependendo da sua composição geológica.

Algumas das terras mais conhecidas incluem:

**Ocre:** Pode ser amarelo ou vermelho, dependendo da composição;

**Terra Siena:** Conhecida por seus tons de marrom;

**Terra Verde:** Um pigmento verde, encontrado em locais específicos.

# Sobre os aglutinantes:

Para a produção de tintas, especialmente quando se trabalha com a Geotinta, podem ser utilizadas uma variedade de aglutinantes. Aqui estão alguns exemplos:

**Goma Arábica:** Um aglutinante natural que se dissolve em água e é ideal para tintas aquosas.

**Óleo de Linhaça:** Comum na pintura a óleo, este óleo seca ao ar e forma um filme resistente.

**Glicerina:** Pode ser usada para aumentar a viscosidade e a permanência das tintas.

**Cera de Abelha:** Misturada com óleos, pode ser usada para criar tintas com uma textura mais robusta.

**Cola PVA (Cola Branca):** Uma opção que pode ser usada para tintas acrílicas e outras misturas.

**Amido de Milho:** Pode ser cozido para criar uma pasta que funciona como aglutinante.

**Fécula de mandioca:** Pode ser usada como aglutinante ou espessante em tintas (assim como o amido de milho), devido à sua capacidade de formar uma massa quando misturada com água.

# Como preparar a Geotinta?



## Coleta e preparo da terra:

01. O primeiro passo é a coleta da terra que será utilizada, tomando cuidado para não misturar terras de cores diferentes. A terra mais apropriada é a argilosa;



02. Peneire a terra para ficar bem fininha, retirando detritos, sujeiras e pedrinhas; Coloque a terra peneirada exposta ao sol para tirar a umidade;

03. Depois da secagem, se preferir, passe a terra no tecido voil para deixá-la ainda mais fina.



## Proporções básicas para fazer a tinta:

- 2 medidas de terra
- 2 medidas de água
- 1 medida de aglutinante

### Observações:

- \* No uso de ceras ou óleos como aglutinantes, não é necessário adicionar água;
- \* Já ao utilizar goma arábica ou outro aglutinante com características aquosas, reduza a quantidade de água na mistura.

## Como fazer a Geotinta:

Coloque a terra em um recipiente, adicione a água e misture bem. Em seguida, acrescente o aglutinante e mexa até que todos os componentes estejam completamente integrados. Pronto! Sua Geotinta está pronta para uso.



ALINE AMARAL

# Aline Amaral

Vitória/ES, 1999.

Vive e trabalha no Espírito Santo.

Licencianda em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Artista, arte educadora e pesquisadora. Seu interesse está na investigação de pigmentos naturais inorgânicos. Elaborava suas narrativas através da reconexão com os solos. Desenvolve pinturas, gravuras, fotografias e instalações. Atua no Educativo da Galeria de Arte Espaço Universitário - GAEU/UFES.

## Proposta Educativa:

A partir da obra "*Polir o Tempo*" (pág. 10), a proposta educativa consiste na criação de "Bolinhas Giz", pequenas bolinhas que podem ser utilizadas como riscantes. Esta atividade convida as crianças a uma conversa aberta sobre o que percebem nas imagens. Incentive-as a refletir sobre formas, cores, texturas e possíveis significados, estimulando a expressão de suas ideias subjetivas.

# Como preparar as Bolinhas Giz

## O que vamos precisar:

- Pigmentos minerais: terra argilosa e/ou argilas;
- Carbonato de cálcio (pó de giz);
- Talco;
- Sabão de coco ralado;
- Água filtrada;
- Espátulas e/ou colheres.

## Proporções básicas para fazer as Bolinhas giz:

3 medida de carbonato de cálcio;  
1 medida de talco;

Misture tudo! Essa é a base para a nossa preparação.

## Como preparar:

01. Em uma superfície, que pode ser de vidro, mármore ou em um recipiente, coloque um pouco do pigmento e acrescente uma pequena quantidade de água para hidratar o pigmento. Em seguida, misture bem.

→ Não há necessidade de medidas precisas, pois cada tipo de terra possui pigmentações diferentes.

02. Com o pigmento hidratado, acrescente a base (mistura de carbonato de cálcio com talco) em pequenas quantidades e misture. Continue adicionando a base aos poucos até atingir uma textura que não grude na superfície ou no recipiente.

03. Acrescente um pouco de sabão de coco ralado e misture bem. Sempre adicione mais da base, se necessário.

→ O ponto ideal é quando a mistura pode ser manuseada sem grudar nas mãos.

04. Por último, modele a massa em formato de bolinhas.

05. Deixe secar por 48 horas, e as bolinhas estarão prontas para uso.



Aline Amaral

Fotografia da obra "Polir o tempo" - 2024, esferas de diferentes solos, dimensões variadas.



Aline Amaral

Fotografia da obra "Sem título", série Abrigar - 2024, Pintura, Pigmentos de solos e goma arábica sobre tela, 20 cm x 20 cm.



CASTIEL VITORINO BRASILEIRO

# Castiel Vitorino

Vitória/ES, 1996.

Vive e trabalha no Espírito Santo.

Artista plástica, escritora e psicóloga clínica formada pela Universidade Federal do Espírito Santo, com mestrado em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Sua prática artística multidisciplinar investiga o mistério entre vida e morte, percorrendo o conceito de Transmutação e as formas de transitar entre essas zonas existenciais. Originária da diáspora Bantu-brasileira, suas pesquisas envolvem as medicinas e espiritualidades interespecíficas, ou seja, a interação entre diferentes formas de vida.

## Proposta Educativa:

A instalação "Sutilezas do Tempo", da artista Castiel, sugere uma reflexão sobre a passagem do tempo. A técnica com bambu e pique remete a construções históricas que resistem ao tempo. Convidar as crianças a refletirem sobre o tempo pode abrir um espaço de diálogo sobre subjetividades, habitações e naturezas. Mas onde, de fato, habita o tempo? A partir da argila, seria possível criar uma representação da habitação do tempo? O que é o tempo para as crianças? A percepção do tempo é unificada ou diversa? Na natureza, o passar do tempo se revela de forma tangível: o crescimento de uma árvore, por exemplo, se dá em ritmos próprios. Quanto tempo leva para uma árvore crescer? Como reconhecer o passar do tempo na natureza? Quem mora na terra? Quanto tempo leva para construir as moradas de terra?



Castiel Vitorino Brasileiro

Fotografia da obra - série: "Onde os anjos guardam seus sonhos e os humanos perdem suas lágrimas" - 2024, Cerâmica vidrada, concha e palha de beira de praia, 23 x 15 x 10 cm, 9 x 5 7/8 x 4 in.



Castiel Vitorino Brasileiro

Fotografia da obra "Sutilezas do tempo" - 2024, instalação de bambu a pique, estrutura de madeira, muro de pedra, quartzo rosa bruto e cristal bruto, Dimensões: Largura = 6,10; Comprimento = 8,30; Altura = 3,00 a 4,10. Local: Parque Cultural Casa do Governador Parque Cultural em Vila Velha - ES.



GABRIELLA MARINHO

# Gabriella Marinho

Niterói/RJ, 1993.

Vive e trabalha em São Gonçalo/RJ.

Gabriella é artista plástica, jornalista e educadora. Tem a terra, em diferentes formas, como base material de sua pesquisa por meio de linguagens como escultura, pintura, poesia, fotografia e audiovisual. A intencionalidade de seus processos artísticos se constitui através do refletir e registrar a sua existência perante o espaço, subjetividade e corporeidade. A artista vem pensando suas obras como fragmentos do território, construindo caminhos que representam lugares, cores e fronteiras.

## Proposta Educativa:

Apresente às crianças as obras de Gabriella, destacando como ela usa terra e Geotinta para representar caminhos, e faça uma leitura dessas obras. Proponha questões como: "Quem já brincou com a terra? O que sentiu ao tocar? Que lugar era esse?" Disponibilize terra e Geotinta para que elas criem, em um grande papel (preferencialmente papel cenário ou branco em metro para que o caminho/desenho/pintura possa se estender), seus próprios caminhos imaginários. Ao final, incentive o compartilhamento das experiências, promovendo uma reflexão coletiva sobre os diferentes caminhos e lugares que surgiram.



Gabriela Marinho

Fotografia da obra "Um punhado de memória" - 2024, díptico composto por tela (30x60cm) e vaso (22x30cm) em cerâmica de alta temperatura.



Gabriela Marinho

Fotografia da obra "Um punhado de memória" - 2024, díptico composto por tela (30x60cm) e vaso (22x30cm) em cerâmica de alta temperatura.



IANAH MAIA

# Ianah Maia

Recife/PE, 1989.

Vive e trabalha na cidade de Olinda/PE.

Ianah Maia é artista visual, grafiteira e técnica em agroecologia, natural de Recife. Trabalha principalmente com desenho, pintura de quadros e murais, utilizando a técnica da Geotinta. Sua poética se desdobra através de um olhar sensível e transcendental para pequenas belezas cotidianas e para as travessias migratórias de sua família, que possibilitam encontros, desencontros, afetos e memórias, levando para suas obras a materialidade desses lugares percorridos através de suas terras. Sua pesquisa artística é autobiográfica e vem sendo permeada por vivências e estudos no feminismo eco-socialista, na agroecologia, na decolonialidade e na cultura popular.

## Proposta Educativa:

A artista retrata em seu trabalho a presença das mulheres, destacando sua força e representatividade. A partir das obras, faça a leitura das imagens e converse com as crianças sobre o que elas observam. Em seguida, prepare a Geotinta com as crianças e, em uma parede da escola, permita que elas pintem retratos das mulheres que são importantes em suas vidas. Se possível, escolha uma parede no pátio, para que elas possam compartilhar suas experiências com outras pessoas. Como extensão da proposta, sugira a adição de tecidos, folhas e outros materiais por meio da técnica de assemblagem, enriquecendo os retratos com elementos que representem as mulheres homenageadas.

Observação: A cola branca (PVA) possui boa fixação na parede.



Ianah Maia

Fotografia da obra "Trenzinho bom", 2022- Geotinta sobre tela, 80 cm x 80 cm.



Ianah Maia

Fotografia da obra "Vó Maria Tarairiú" - 2022, Geotinta sobre tela com aplicação de tecido e ramos de folhas, 80 cm x 60 cm.



KAREN PATAXÓ

# Karen Pataxó

Eunápolis/BA.

Vive e trabalha no Espírito Santo.

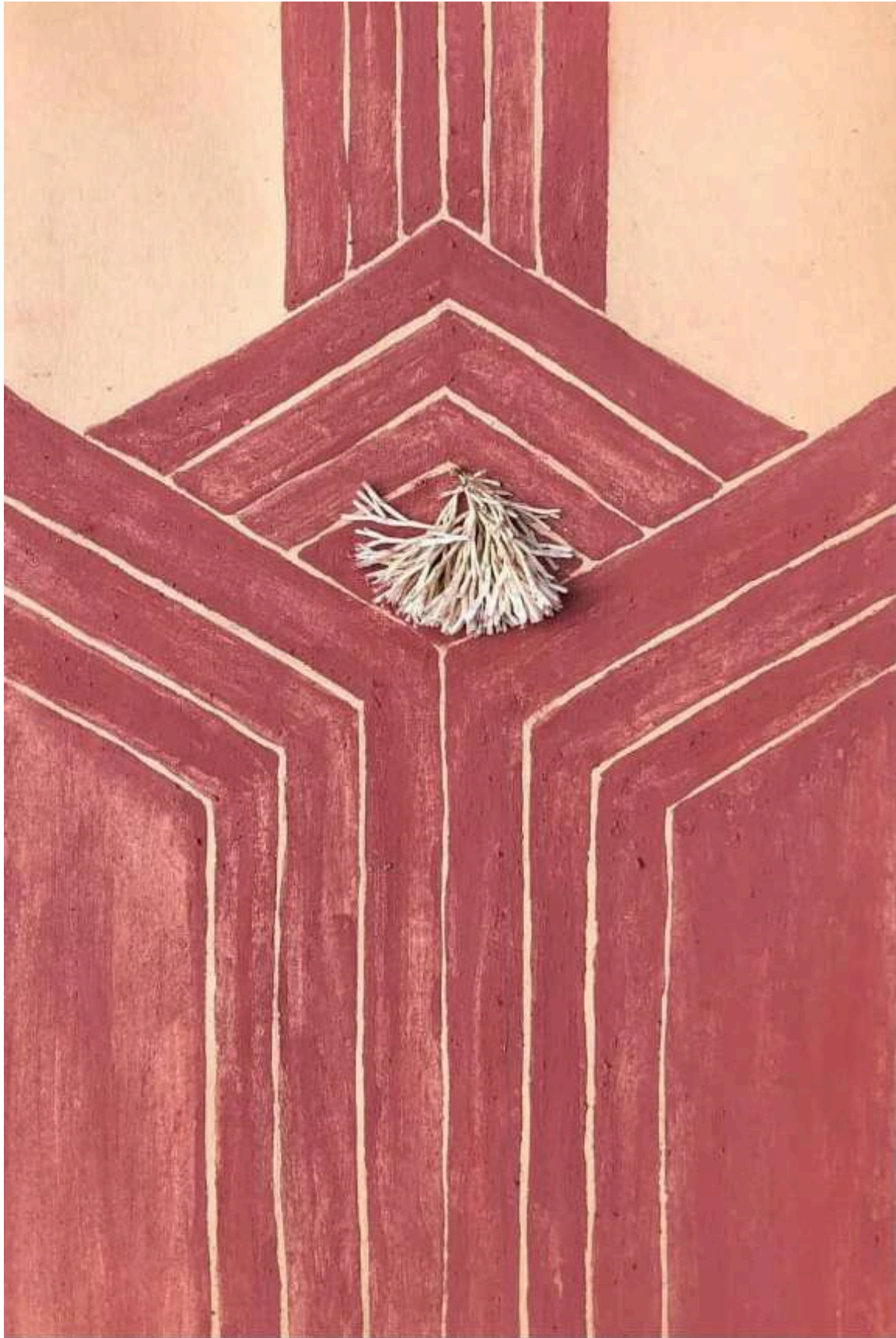
Karen Valentim Pataxó ou PachaPinta é indígena, mãe, artista plástica, curadora e fazedora cultural. Traz a imersão em sua ancestralidade por meio das artes urbanas e dos pigmentos naturais. Conectada com diversos povos do Brasil e outros países, atua em periferias e de comunidades indígenas com o desenvolvimento de oficinas de grafitti e elaboração de projetos culturais.

## **Proposta Educativa:**

A artista faz uso de diversas cores de Geotinta. Da mesma forma, seria interessante produzir com as crianças diversas cores. Que tal cascas de árvores, galhos e folhas caídas se transformarem em suportes para pinturas? Com a Geotinta, incentive as crianças a investigarem as diversas superfícies orgânicas, permitindo que descubram formas e texturas surpreendentes. As cascas e folhas se tornam novas possibilidades criativas. Podemos até pensar em monotipias, onde as crianças imprimam suas experimentações.

## **Desdobramento:**

Outras materialidades também são bem-vindas, como, por exemplo, papelão e caixas de ovos.



Karen Pataxó

Fotografia da obra "Essência Kurumim"- Geotinta vermelha e pedaço de coral sobre papel mexicano.



Karen Pataxó

Fotografia da obra "C O S E C H A"- Geotinta vermelha, preta, amarelas, rosas e verde sobre papel.



JULIA GODOY

# Julia Godoy

31

Vive e trabalha em Los Angeles, Califórnia.

Julia é artista visual e trabalha produzindo seus pigmentos a partir de coletas de elementos naturais, como pedras, ossos, vegetação e insetos. Sua poética artística surge ao percorrer as montanhas e litorais, criando uma conexão profunda com o mundo natural. Ela acredita que a Terra propõe uma memória e, por meio da extração de pigmentos, conecta a terra física que vive às suas memórias no Brasil.

## Proposta Educativa:

A artista traz para suas obras as memórias afetivas relacionadas às suas vivências. A partir das obras de Julia, proponha que cada criança leve um pouco de terra de algum lugar que gosta de frequentar. Em um trabalho colaborativo, proponha que as crianças produzam as Geotintas e as compartilhem, para que cada uma pinte uma tela pequena com esses solos afetivos.

## **Desdobramento:**

Que tal uma performance?

Um convite para as crianças explorarem a expressão corporal como forma de registro, evocando as marcas deixadas por nossos ancestrais nas paredes das cavernas. Nessa atividade, as crianças utilizam Geotinta para imprimir mãos, pés e movimentos corporais em um grande papel ou tecido disposto no espaço arquitetônico ou até mesmo na parede, transformando o espaço em uma tela de memória coletiva. Cada marca criada é um traço de sua identidade, subjetividade, sentimentos e experiências, conectando-as com uma prática ancestral de pertencimento e expressão.



Julia Godoy

Fotografia da obra "Rocha Vermelha Ocre"- S.d, pigmento natural de terra de Red Rock, Nevada- Las Vegas, 102 cm x 76 cm.



Julia Godoy

Fotografia da obra "Los Angeles Amarelo Ocre"- S.d, pigmento natural de terra das Montanhas de Santa Mônica, LA, 52 cm x 214 cm.



LUISA MOZZER

# Luisa Mozzer

Vitória/ES, 2000.

Vive e trabalha em Vitória/ES.

Graduanda em Artes Visuais - Licenciatura pela Universidade Federal do Espírito Santo. Artista visual, arte educadora, pesquisadora e ceramista. Dedicou-se à pesquisa em cerâmica de alta temperatura, explorando as possibilidades criativas da cerâmica utilitária. Integra a Associação de Ceramistas do Espírito Santo (Cerames).

## Proposta Educativa:

A partir da obra "Desentrelaços do Mangue", proponha diálogos reflexivos sobre a importância dos manguezais como ecossistema fundamental, utilizando questionamentos como: Quem já visitou um manguezal? O que encontramos nesse ambiente? Quais seres vivos habitam o manguezal? Após a conversa, disponibilize barro para que as crianças modelem elementos representativos dos manguezais capixabas. Ao final da atividade, organize uma instalação coletiva reunindo todas as criações, simbolizando o ecossistema de forma integrada.

Caso seja viável, complemente a proposta com uma visita de campo ao manguezal capixaba.



Luisa Mozzer

Fotografia da obra "Desentrelaços do Mangue"- 2024, Cerâmica, Monoqueima a 1260, 50 x 50 cm.



MAYRA KARVALHO

# Mayra Karvalho Iny

Baixada Fluminense/RJ, 1997.  
vive e trabalha no Rio de Janeiro/RJ.

Mayra Karvalho é artista visual e pesquisadora decolonial. Seus trabalhos percorrem a cosmovisão, ancestralidade e saberes de sua etnia, trazendo para as obras reflexões sobre como o vento, os rios e a terra se conectam com as forças dos saberes espirituais. Sua pesquisa se relaciona com a força e confluência dos rios como transmissores de mensagens. A artista explora diversas materialidades em seu fazer artístico, como palha, ferro, cerâmica e madeira, fazendo conexões com a terra e suas tradições.

## Proposta Educativa:

A artista expressa suas conexões com a natureza em suas obras. Após apresentar a artista e realizar a leitura das imagens de suas obras, proponha que as crianças modelem elementos da natureza em argila. Faça perguntas ativadoras, como: como representar o mar, o vento ou o fogo com argila? Além disso, incentive uma coleta de elementos (folhas, galhos, sementes, pedras etc.) para enriquecer as composições.



Mayra Karvalho Iny

Fotografia da obra "Sonhar a Terra" - 2024, massa acrílica, barro e palha sobre tela, 100 cm x 70 cm.



Mayra Karvalho Iny

Fotografia da obra "Encruza dos ventos"- 2023, aço, argamassa, barro, palha, contas e cabaça.



MARIA LIRA MARQUES

# Maria Lira Marques

Araçuaí/MG, 1945.

Vive e trabalha em Araçuaí/MG.

Maria Lira é pintora e ceramista que utiliza a terra como matéria-prima. Inspirada pelo contato com o outro e com seu território, relaciona-se à sua ancestralidade e luta para ressignificar a identidade do Vale do Jequitinhonha, resgatando a cultura indígena e afro-diaspórica. Suas pinturas em Geotinta refletem o imaginário do semiárido mineiro, destacando-se por desenvolver uma linguagem artística própria, onde pinta seres que habitam seu universo simbólico.

## **Proposta Educativa:**

A partir da apresentação da artista e da leitura das imagens da série “Meus Bichos do Sertão”, proponha que as crianças desenhem bichos, sejam eles reais, imaginários ou uma mistura dos dois. Pergunte como seria desenhar em suportes diferentes e disponibilize pedras de várias tamanhos e texturas para que elas escolham. Juntas, produzam tonalidades de Geotintas para aplicar nas pedras. Incentive as crianças a criarem nomes e histórias para seus bichos: onde vivem, se o clima é frio ou quente, o que gostam de fazer, do que se alimentam e onde nasceram.

## **Conheça mais sobre a artista:**

[Documentário: Maria Lira Marques — Roda dos bichos](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=uq9auiGJeVs>



Maria Lira Marques Borges

Fotografia da obra "Sem título", s.d., Pigmentos de terra sobre papel, 37,5 x 50,5 cm (com moldura).



Maria Lira Marques Borges

Fotografia da obra "Sem título", s.d., Pigmentos de terra sobre papel, 37,5 x 50,5 cm (com moldura).



MARLENE ALMEIDA

# Marlene Almeida

Bananeiras/PB, 1942.

Vive e trabalha em João Pessoa/PB.

Marlene Almeida é artista plástica que, desde a década de 70, pesquisa e cataloga pigmentos naturais de diferentes regiões do Brasil. Com o intuito de produzir arte sem agredir o meio ambiente, define-se como guardiã das raízes culturais de seu povo. Sua obra “Terras de Pernambuco” utiliza terras coletadas dos 185 municípios, refletindo sua relação afetiva com a terra, o território e a comunidade.

## Proposta Educativa:

Inicie a proposta apresentando a obra “Vermelho como terra” da artista, discutindo detalhes, composição, cores e os sentimentos despertados. Pergunte: quais materiais vocês acreditam que foram usados? O que sentiram ao ver as obras? Após a leitura, produza tinta da terra com as crianças e forneça tiras grandes de algodão cru para que elas pintem. Para finalizar, crie uma instalação no pátio da escola para que as crianças possam percorrer e interagir com a obra.



Marlene Almeida

Fotografia da obra "Vermelho como Terra" - Exposição Histórias da Terra, S.d.



Marlene Almeida

Fotografia da obra "Terras de Pernambuco" - Exposição Histórias da Terra, S.d.



SOFIA SEDA

# Sofia Seda

Rio de Janeiro/ RJ, 1996.

Vive e trabalha no Rio de Janeiro/RJ.

Artista plástica e bióloga que investiga pigmentos e fixadores naturais, assim como a interação dos seres vivos com esses elementos. Sua pesquisa investiga os recursos naturais e suas narrativas com as comunidades locais, refletindo uma urgência pela preservação dos saberes e recursos. Suas obras promovem a conscientização para a proteção desses tesouros, visando um legado sustentável para as futuras gerações, com o tempo como um agente de modificação nos territórios.

## **Proposta Educativa:**

Sofia Seda destaca os recursos naturais de diferentes territórios e as narrativas das comunidades locais. Após a apresentação da artista e leitura das imagens da série “Traçando territórios”, proponha que as crianças tragam um pouco de terra de seus territórios ou bairros. Em uma roda de conversa, elas compartilham relatos sobre a coleta do solo: de onde é, por que escolheram aquele lugar e como foi a experiência. Em seguida, produzam pinturas representando suas casas, usando os solos coletados para criar suas próprias Geotintas.



Sofia Seda

Fotografia da obra "Entre Beiras", 2022. Tintas de terra coletadas em Nova Friburgo (RJ), Petrópolis (RJ), Rio Verde (GO) e de argilas (branca e verde) e goma arábica sobre tela, 160 cm x 110 cm.



Sofia Seda

Fotografia da obra "Junção", 2022. Pedacos de terra de Nova Friburgo (RJ), Petrópolis (RJ), Rio Verde (GO) e de argilas amarela, branca, preta, roxa e verde, e goma arábica sobre tela, 160 cm x 110 cm.

# Glossário

**Argila:** Tipo de solo fino e plástico, composto por partículas minúsculas de minerais.

**Barro:** Solo composto por argilas e minerais, usado em cerâmica e construção. O barro é a mistura de argila com água, o que o torna moldável.

**Cera de abelha:** Substância natural, produzida pelas abelhas, usada como aglutinante. Tem características de ser sólida à temperatura ambiente, mas se derrete facilmente ao calor.

**Composição geológica:** Conjunto de elementos e minerais que formam a estrutura da Terra.

**Glicerina:** Substância viscosa e transparente, usada para diluir pigmentos e como aglutinante. A glicerina é de origem tanto natural (proveniente de óleos vegetais e animais) quanto sintética.

**Goma arábica:** Resina natural proveniente da árvore acácia, usada como aglutinante em tintas e como espessante em diversos produtos.

**Minerais:** Substâncias naturais inorgânicas que formam as rochas e os solos.

**Pigmentos minerais:** Substâncias extraídas de minerais que são usadas para colorir materiais. São estáveis, duráveis e não desbotam facilmente, além de fornecerem cores intensas e opacas.

**Solos:** Camada superficial da crosta terrestre, composta por minerais e matéria orgânica.

**Terra argilosa:** Solo rico em argila, geralmente denso e de boa plasticidade.

**Voil:** Tecido fino e transparente, geralmente usado para forros e decorações.

QUEM MORA NA TERRA? COMO OLHAMOS PARA A TERRA? QUAIS MEMÓRIAS TEMOS COM A TERRA? O QUE COMPARTILHAMOS COM A TERRA? A TERRA TEM COR? QUAL É O CHEIRO DA TERRA? QUAL É A IMPORTÂNCIA DA TERRA? O QUE A TERRA NOS DÁ? O QUE DEIXAMOS NA TERRA? O QUE FAZEMOS COM A TERRA? POR QUE É IMPORTANTE CUIDAR DA TERRA? COMO SE CUIDA DA TERRA? EM QUAL TERRA VOCÊ VIVE? A TERRA É NOSSA? ALGUÉM VIVE SEM TERRA? QUEM CUIDA DA TERRA? POR QUE O NOME DA TERRA É "TERRA"? O QUE A TERRA FAZ? POR QUE A TERRA É IMPORTANTE? PARA QUEM A TERRA É IMPORTANTE? O QUE PODEMOS APRENDER COM A TERRA? A TERRA PODE ACABAR? HÁ VIDA SEM TERRA? QUAIS VIDAS VIVEM NA TERRA? NA SUA CASA TEM TERRA? COMO SE BRINCA NA TERRA? DÁ PARA BRINCAR COM A TERRA? QUANTAS TERRAS EXISTEM? SEM TERRA HÁ COMIDA? O QUE A TERRA FAZ COM AS SEMENTES? POR QUE AS RAÍZES FICAM NA TERRA? AS MINHOCAS MORAM NA TERRA? NA ESCOLA TEM TERRA? COMO É A INTERAÇÃO DOS CORPOS COM A TERRA? A TERRA É FUNDAMENTAL? O QUE SE PRODUZ A PARTIR DA TERRA? A TERRA FICA NO CHÃO? O QUE SE CONSTRÓI COM A TERRA? DÁ PARA FAZER ARTE COM A TERRA? QUAL É A TERRA DA FLORESTA? QUAL É A TERRA DO MANGUE? NA CASA DO CARANGUEJO TEM TERRA? POR QUE FAZER ARTE COM A TERRA? SOMOS PARTE DA TERRA? DÁ PARA FAZER TINTA COM A TERRA? VOCÊ CONHECE A TERRA?

# Referências

## Castiel Vitorino Brasileiro:

Fotografia Castiel Vitorino Brasileiro. Disponível em: [https://www.institutomirante.org/wp-content/uploads/2023/10/Castiel-Vitorino-Brasileiro-2\\_Divulgacao.jpg](https://www.institutomirante.org/wp-content/uploads/2023/10/Castiel-Vitorino-Brasileiro-2_Divulgacao.jpg). Acesso em: 15 dez. 2024. Fotografia da obra "Sutilezas do tempo". Disponível em: <https://kalungatheoriginofspecies.com/Sutilezas-do-tempo>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Fotografia da obra - série: "Onde os anjos guardam seus sonhos e os humanos perdem suas lágrimas". Disponível em: <https://castielvitorinobrasileiro.com/Ondeosanjos>. Acesso em: 15 dez. 2024.

## Gabriella Marinho:

Instagram Gabriella Marinho. Disponível em: <https://www.instagram.com/marinhogabriella/>. Acesso em: 27 jun. 2024.

Fotografia Gabriella Marinho. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DARyTWjXj2/>. Acesso em: 27 jun. 2024.

Fotografia da obra "Um punhado de memória" diptico tela. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C7R6tBVjrGa/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/C7R6tBVjrGa/?img_index=2). Acesso em: 27 jun. 2024.

Fotografia da obra "Um punhado de memória" diptico vaso. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C7hyLLzpXxw/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/C7hyLLzpXxw/?img_index=2). Acesso em: 27 jun. 2024.

## Ianah Maia:

Instagram Ianah Maia. Disponível em: <https://www.instagram.com/ianah/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Portfolio Ianah Maia. Disponível em: [https://www.dropbox.com/scl/fi/sylxte91voi93wsidd21h/Portfolio\\_Ianah\\_CV\\_2024-1.pdf.pdf?rlkey=fnh3ykjvodsdm2h7u8b27m5z8&e=1&dl=0](https://www.dropbox.com/scl/fi/sylxte91voi93wsidd21h/Portfolio_Ianah_CV_2024-1.pdf.pdf?rlkey=fnh3ykjvodsdm2h7u8b27m5z8&e=1&dl=0). Acesso em: 20 de jun. 2024.

Fotografia Ianah Maia. Disponível em: [https://www.linkedin.com/in/ianah-de-mello-51801b28/overlay/photo/?locale=pt\\_BR](https://www.linkedin.com/in/ianah-de-mello-51801b28/overlay/photo/?locale=pt_BR). Acesso em: 20 de jun. 2024.

Fotografia da obra "Trenzinho bom". Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CuCdF6pLoxT/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Fotografia da obra "Vó Maria Tarairiú". Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CrQIFi7L-Hr/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CrQIFi7L-Hr/?img_index=1). Acesso em: 20 de jun. 2024.

## Karen Pataxó:

Fotografia Karen Pataxó. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CsjxzOspjji/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CsjxzOspjji/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 15 dez. 2024.

Fotografia da obra "Essência Kurumim". Disponível em: [https://www.instagram.com/p/ChHpqrDOVpA/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/ChHpqrDOVpA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 15 dez. 2024.

Fotografia da obra "C O S E C H A". Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CXgWjHIF9V7/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CXgWjHIF9V7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 15 dez. 2024.

## Julia Godoy:

Instagram Julia Godoy. Disponível em: <https://www.instagram.com/juliagodoystudio/>. Acesso em: 30 jun. 2024. Conheça Júlia Godoy | Artista. Disponível em: <https://shoutoutla.com/meet-julia-godoy-artist/>. Acesso em: 30 de jun. 2024.

Julia Godoy Artist. Disponível em: <https://www.juliagodoystudio.com/>. Acesso em: 30 de jun. 2024.

Fotografia Julia Godoy. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cufl5YzvE6G/>. Acesso em 30 de jun. 2024.

Fotografia da obra "Los Angeles Amarelo Ocre". Disponível em: <https://www.juliagodoystudio.com/shopall/p/los-angeles-yellow-ochre>. Acesso em: 01 de nov. 2024.

Fotografia da obra "Rocha Vermelha Ocre". Disponível em: <https://www.juliagodoystudio.com/shopall/p/red-rock>. Acesso em: 01 de nov. 2024.

### **Mayra Karvalho:**

Catálogo Mayra Karvalho. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/190934207/Mayra-Karvalho>. Acesso em: 27 de jun. 2024.

Instagram Mayra Karvalho. Disponível em: [https://www.instagram.com/ma.y.ra\\_/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/ma.y.ra_/?img_index=2). Acesso em 27 de jun. 2024.

Fotografia Mayra Karvalho. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzwOViyLtrb/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzwOViyLtrb/?img_index=1). Acesso em 27 de jun. 2024.

Fotografia da obra "Sonhar a Terra". Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/190934207/Mayra-Karvalho>. Acesso em 01 de out. 2024.

Fotografia da obra "Encruza dos ventos". Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cxjs6ubpi13/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/Cxjs6ubpi13/?img_index=2). Acesso em: 01 de out. 2024.

### **Maria Lira Marques Borges:**

Instagram Maria Lira. Disponível em: <https://www.instagram.com/marialiramarques/>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

Maria Lira Marques. Disponível em: <https://amgaleria.com.br/maria-lira/>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

Maria Lira Marques: A Arte Lírica De Um Sertão Afro-Indígena. Disponível em: <https://bdmgcultural.mg.gov.br/artigos/maria-lira-marques-a-arte-lirica-de-um-sertao-afro-indigena/>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

Fotografia Maria Lira Marques. Disponível em: <https://novosparanos.com.br/post/641416477444079616/na-exposi%C3%A7%C3%A3o-tudo-o-que-voc%C3%AA-me-der-%C3%A9-seu>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

Fotografia da obra "Sem título, s.d.". Disponível em: <https://amgaleria.com.br/maria-lira/>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

Fotografia da obra "Sem título, s.d.". Disponível em: <https://amgaleria.com.br/maria-lira/>. Acesso em: 25 de jun. 2024.

### **Marlene de Almeida:**

Instagram Marlene de Almeida. Disponível em: <https://www.instagram.com/marlenecostadealmeida/>. Acesso em: 14 de jun. 2024.

Fotografia Marlene de Almeida. Disponível em: <https://paraibacriativa.com.br/artista/marlene-almeida/>. Acesso em: 31 de out. 2024.

Fotografia da obra "Terras de Pernambuco". Disponível em: <https://galeriamarcozero.com/exposicoes/historias-da-terra-marlene-almeida/>. Acesso em: 01 de nov. 2024.

Fotografia da obra "Vermelho como Terra". Disponível em: <https://galeriamarcozero.com/exposicoes/historias-da-terra-marlene-almeida/>. Acesso em: 01 de nov. 2024.

### **Sofia Seda:**

Instagram Sofia Seda. Disponível em: <https://www.instagram.com/sofiaseda/>. Acesso em: 25 de jul. 2024.

Portfolio Sofia Seda. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yeiSk0YYp2KoBwZCxCxQsGtqfvrfL6suxS/view>. Acesso em: 25 de jul. 2024.

Fotografia Sofia Seda. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CeCEZMWpWFu/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CeCEZMWpWFu/?img_index=1). Acesso em: 25 de jul. 2024.

Fotografia da obra "Entre beiras". Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yeiSk0YYp2KoBwZCxCxQsGtqfvrfL6suxS/view>. Acesso em: 25 de jul. 2024.

Fotografia da obra "Junção". Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yeiSk0YYp2KoBwZCxCxQsGtqfvrfL6suxS/view>. Acesso em: 25 de jul. 2024.



**Figura 1 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 2 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 3 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 4 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 5 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



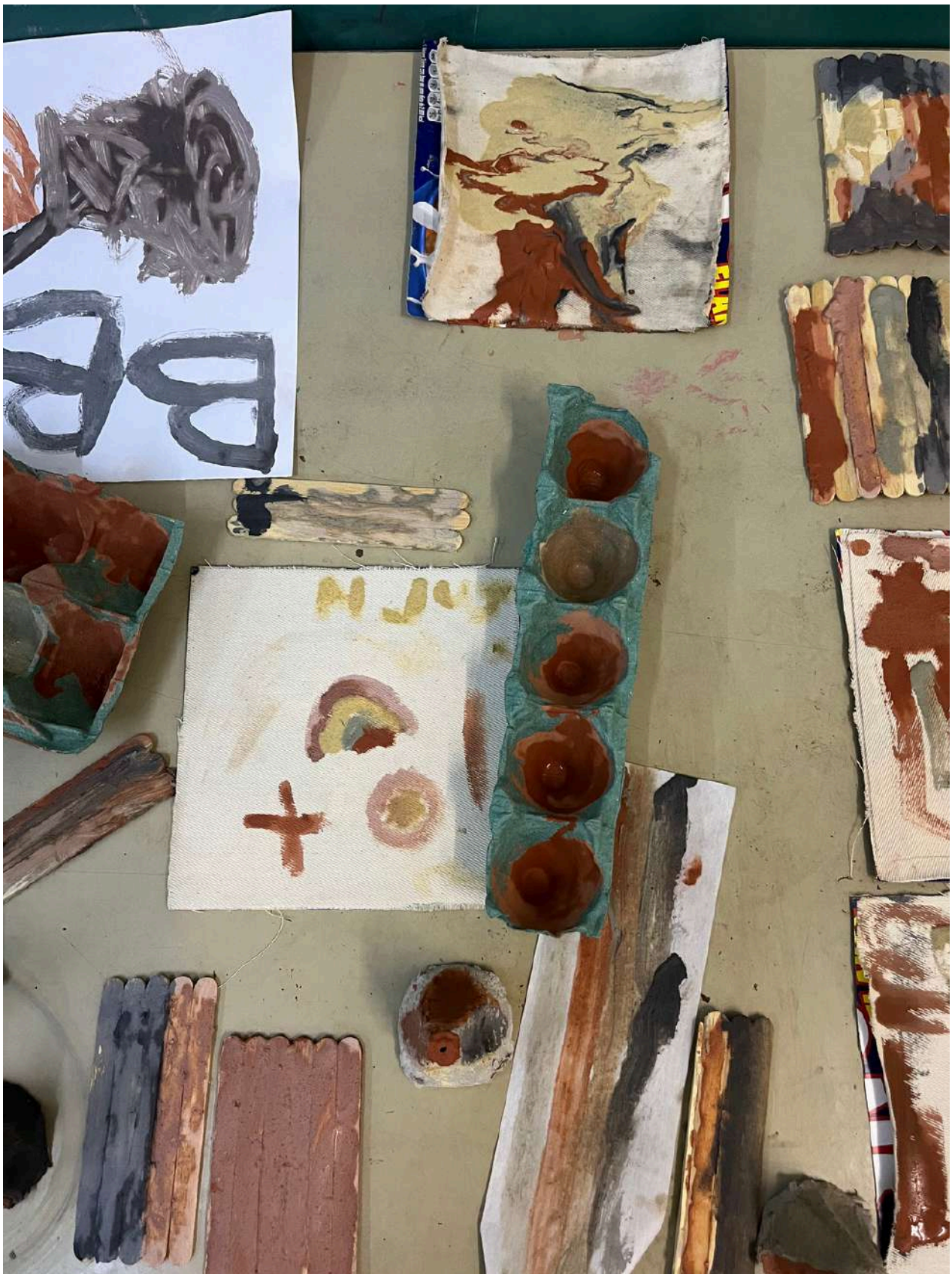
**Figura 6 - Crianças pintando com as Geotintas.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



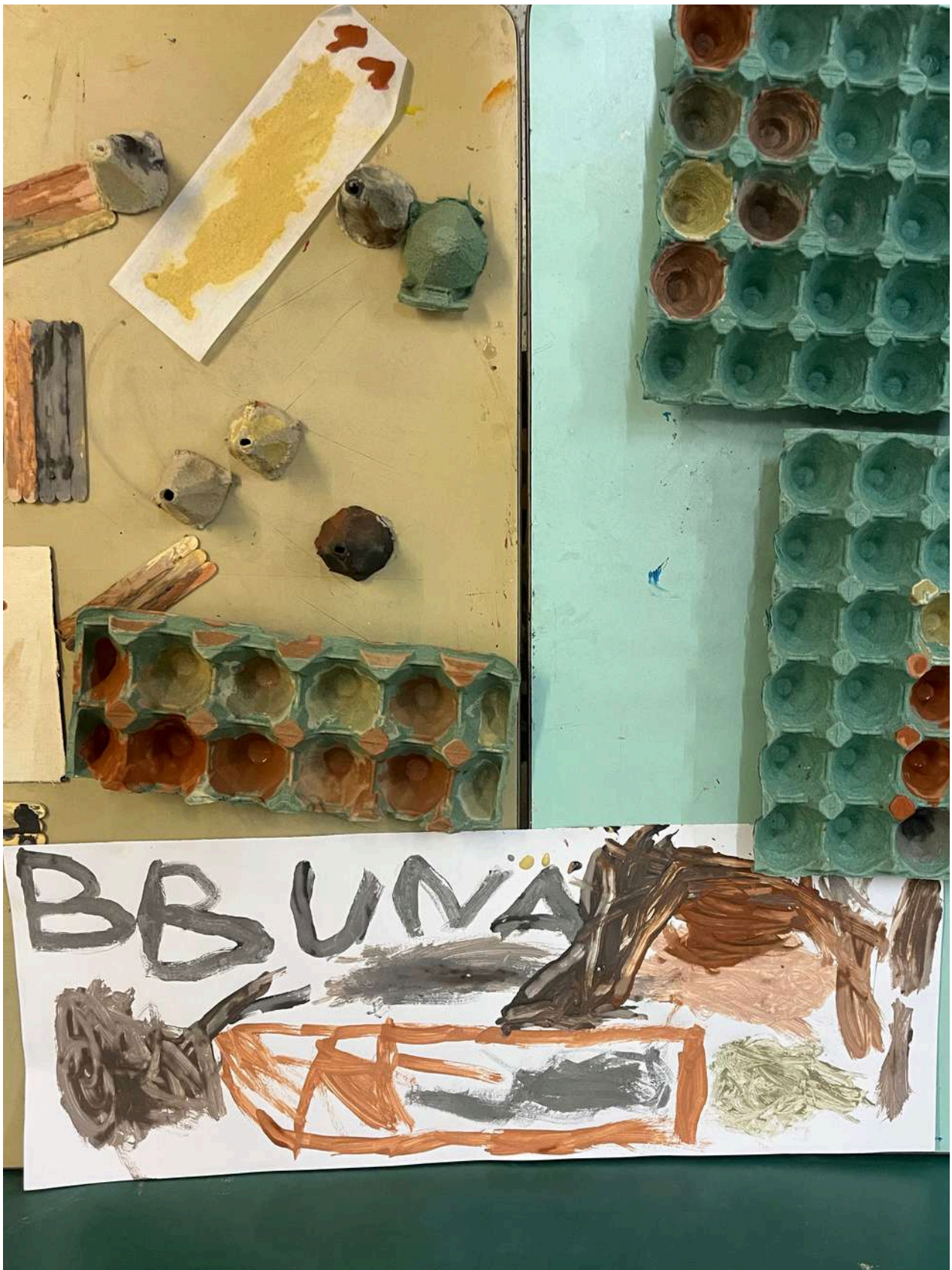
**Figura 7 - Geotintas sobre papel.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 8 - Geotintas sobre papel, palitos, caixas de ovos e tecidos.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 9 - Geotintas sobre papel, palitos, caixas de ovos e tecidos.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 10 - Geotintas sobre tecidos.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 11. Figura 12 - Geotintas sobre papel.**

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.  
Fonte: Acervo das autoras.



**Figura 13 - Crianças montando quebra cabeça com a imagem de uma das obras da artista Ianah Maia.**

Obra: Mãe Terra. Geotinta sobre papel. 30 x 40 cm. 2021.

Atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, na escola CMEI ZGMC, 2023.

Fonte: Acervo das autoras.



## Universidade Federal do Espírito Santo

Material educativo desenvolvido para o trabalho de graduação em Artes Visuais - Licenciatura, intitulado "A Terra e suas Derivações: Dispositivo Pedagógico para o Ensino da Arte na Educação Infantil", de Aline Amaral Santos e Luisa Silva César Mozzer, sob a orientação da Professora Dra. Margarete Sacht Góes.

2025